

ADMINISTRAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE:

RELATOS DE PESQUISA

Volume 1

Organizadores:

Milena Nunes Alves de Sousa

Larissa de Araújo Batista Suárez

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino

Denilson Costa de Carvalho

ADMINISTRAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE:

RELATOS DE PESQUISA

Volume 1

Organizadores:

Milena Nunes Alves de Sousa

Larissa de Araújo Batista Suárez

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino

Denilson Costa de Carvalho

Editora Omnis Scientia

ADMINISTRAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: RELATOS DE PESQUISA

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Milena Nunes Alves de Sousa

Larissa de Araújo Batista Suárez

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino

Denilson Costa de Carvalho

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências Sociais Aplicadas

Dra. Helga Midori Iwamoto

Dra. Milena Nunes Alves de Sousa

Dr. Thiago Barbosa Soares

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A238 Administração na contemporaneidade [livro eletrônico] : relatos de pesquisa / Organizadores Milena Nunes Alves de Sousa... [et al.]. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
233 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-31-5

DOI 10.47094/978-65-88958-31-5

1. Administração de empresas. 2. Planejamento estratégico.
3. Empreendedorismo. I. Sousa, Milena Nunes Alves de. II. Suárez,
Larissa de Araújo Batista. III. Claudino, Vera Lúcia Soares de
Oliveira. IV. Carvalho, Denilson Costa de.

CDD 658.4

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



DEDICATÓRIA

Dedicamos a todos aqueles, que como nós, amam a administração!

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos alunos e a Faculdade São Francisco da Paraíba por todo apoio.

SINOPSE

Esta obra intitulada “*Administração na Contemporaneidade: Relatos de Pesquisa*”, retrata o esforço de gestores, professores e alunos em realizarem estudos atuais na área de gestão. Portanto, traz em seu cerne uma coletânea de 19 artigos que abarcam as mais distintas temáticas.

Entre as abordagens, têm-se enfoques nas áreas de 1) Marketing, com capítulo sobre marketing pessoal; 2) Finanças, contemplando a educação financeira; 3) Empreendedorismo, abarcando a mulher no mercado de trabalho; 4) Recursos humanos, enfocando a comunicação interpessoal nas organizações, liderança, recrutamento e seleção de pessoas; 5) Planejamento estratégico, como o capítulo sobre a implantação de ferramentas do planejamento estratégico em uma empresa do setor varejista; 6) Administração geral, com pesquisas sobre gestão em organizações do terceiro setor, criatividade e inovação, desafios organizacionais no mundo digital, bem com gestão escolar democrática e outros; e por fim, 7) Gestão da Produção, com estudos sobre planejamento da gestão da produção, sobre a curva ABC e classificação XYZ, por exemplo.

Esperamos que este compêndio seja uma valorosa fonte de consulta e de transmissão de saberes!

Os organizadores

ORGANIZADORES

Milena Nunes Alves de Sousa – Turismóloga, Administradora e Enfermeira. Especialista em Gestão e Análise Ambiental, Saúde da Família, Saúde Coletiva, Enfermagem do Trabalho, Docência em Enfermagem, Docência e Pesquisa para a Área de Saúde, Formação em Coaching, Administração Estratégica, Administração e Auditoria em Serviços de Saúde, Metodologias Ativas e Enfermagem em Oncologia. MBA em Liderança Sustentável e Coaching Executivo. Mestrado em Ciências da Saúde. Doutorado e Pós-Doutorado em Promoção de Saúde. Pós-Doutorado em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Pombal, Paraíba. Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação no Centro Universitário de Patos (UNIFIP). Docente no Curso de Medicina do UNIFIP, Patos, Paraíba. Docente na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras-PB, Brasil. E-mail: minualsa@gmail.com.br

Orcid: 0000-0001-8327-9147

Larissa de Araújo Batista Suárez – Administradora e Psicóloga. Doutoranda e Mestre em Psicologia Clínica pela Universidade Católica do Pernambuco (UNICAP). Especialista em Psicologia Organizacional, Psicopedagogia Institucional, Gestão de Marketing, Gestão de Pessoas, Tutoria em EaD e Docência do Ensino Superior e Terapia Familiar. Consultora empresarial, Coordenadora do Curso de Administração e Docente na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras-PB e Docente na Faculdade São Francisco do Ceará (FASC), Iguatu, Ceará, Brasil. E-mail: labsuarez@gmail.com.

Orcid: 0000-0002-6658-5019

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino – Bióloga. Mestrado em Educação. Diretora Presidente da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba. Diretora Presidente da Faculdade São Francisco do Ceará (FASC), Iguatu, Ceará, Brasil. E-mail: veraluciaclaudino@bol.com.br

Orcid: 0000-0001-5292-9725

Denilson Costa de Carvalho – Administrador. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba. Professor no Curso de Graduação em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: denilsoncarvalho.sdm@gmail.com.

Orcid: 0000-0003-3366-9889

AUTORES

Afrânio Souto Duque de Abrantes - Mestre em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande. Professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras. Professor do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: afranioabrant@fsf.edu.br.

Aleska Ketley Feitosa Ferreira – Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: aleskaferreira@gmail.com.

Ana Paula Pinheiro da Silva - Especialista em Docência do Ensino Superior – IFCE, Doutoranda em Ciência e Engenharia de Materiais (UFSCAR), São Carlos, São Paulo, Brasil. E-mail: anapaulapinh@estudante.ufscar.br.

André Luiz Dantas Bezerra – Enfermeiro e Cirurgião Dentista. Mestre em Sistemas Agroindustriais. É estudante na Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP). Atualmente é professor do curso de Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP) e do Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (ISEC), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: dr.andreldb@gmail.com.

Brenna Maria Moura Germano - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: brennamaria96@gmail.com.

Bruno Stéfano de Medeiros Plácido – Graduado em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail:bruno_placido@yahoo.com.br.

Cleilson Moraes da Silva - Graduado em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: cleilson2380@gmail.com.

Cynthia Monielly de Souza – Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: moniellycynthia@gmail.com.

Danilo de Sousa Cezario - Mestrado em Educação pela Universidade Internacional Três Fronteiras. Doutorando em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Atualmente é professor do curso de Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP) e do Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (ISEC), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: daniloscezar@hot.com.

Denilson Costa de Carvalho – Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba. Professor no Curso de Graduação em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: denilsoncosta@fsf.edu.br.

Edivânia Maria Leite da Silva - Graduada em Administração pela Universidade Federal da Paraíba. Especialista em Administração pela Fundação Getúlio Vargas. Mestrado em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande. Coordenadora da Pós-Graduação da Faculdade de

Filosofia, Ciências e Letras da Paraíba (FAFIC). Professora na FAFIC e na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E- Consultora e Instrutora do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE Paraíba e Pernambuco) nas áreas de Planejamento Empresarial, Empreendedorismo e Recursos Humanos. E-mail: edivanciasilva@fsf.edu.br.

Francisca Alves da Silva - Graduada em Letras. Professora Mestra do curso de Administração Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: neidinhaalves@fsf.edu.br.

Jael Marla de Souza Albuquerque - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: jaelalbuquerque@gmail.com

Jean Alencar de Oliveira – Possui graduação em Administração pelo Centro Universitário de João Pessoa (2001) e mestrado pela Universidade Potiguar (2010). Atualmente é professor do curso de Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: jeanalencar@fsf.edu.br.

Joandeson Lacerda de Oliveira – Graduado em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: joandeson_lacerdak3@hotmail.com.

José Ciedston Tomaz de Sousa Andrade - Graduado em Ciências, com habilitação em Matemática. Professor Mestre do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: ciedston@fsf.edu.br.

Josineuda Vieira de Freitas - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: josineudafreitas@hotmail.com.

Kelly Simonne Sarmiento de Oliveira - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: kelly_simonne18@hotmail.com.

Larissa de Araújo Batista Suárez – Administradora e Psicóloga. Mestre e Doutoranda em Psicologia Clínica pela Universidade Católica do Pernambuco (UNICAP). Coordenadora do Curso de Administração e Docente na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras-PB, Brasil. E-mail: labsuarez@gmail.com.

Leiana Isis Soares de Oliveira - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: isyolliveira@gmail.com.

Luma Ronnielli Dias Menezes - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: lumamenezes@gmail.com.

Marcos Vinícius Lins Ferreira - Possui graduação em Administração pela Universidade Federal da Paraíba. Pós-graduação em Metodologia do Ensino e em Estatística Aplicada Mestrando do curso de Ciências da Educação pela Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC). Professor do Curso de Graduação em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba,

Brasil. E-mail: marcoslins@fsf.edu.br.

Maria Aparecida Cavalcanti de Oliveira - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: macavalcanti@gmail.com.

Milena Nunes Alves de Sousa – Turismóloga, Administradora e Enfermeira. Doutorado e Pós-Doutorado em Promoção de Saúde. Pós-Doutorado em Sistemas Agroindustriais. Docente no Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos (UNIFIP) e Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: minualsa@gmail.com.br.

Mirian de Sousa Lira Ferreira - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: miriankm123@gmail.com.

Nethanya Kleysla Faustino Santos - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: nethanyakfaustino@gmail.com.

Patrick Nobre da Silva – Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte. Auditor Interno da Prefeitura Municipal de Cajazeiras. Professor do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: patricknobre@fsf.edu.br.

Pedro Ítalo Alexandre Coelho - Graduado em Administração pela Faculdade São Francisco do Ceará (FASC), Iguatú, Ceará, Brasil. E-mail: pedaoalexandre@gmail.com.

Rafael Andrade Lins de Almeida – Mestrado em Administração pela Universidade Potiguar. Professor do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: rafaellins@fsf.edu.br.

Robério Vieira de Meneses – Graduado em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: roberiocz2290@gmail.com.

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino – Bióloga. Mestrado em Educação. Diretora Presidente da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba. Diretora Presidente da Faculdade São Francisco do Ceará (FASC), Iguatu, Ceará, Brasil. E-mail: veraluciaclaudino@bol.com.br.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....19

**COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO
REALIZADO EM INDÚSTRIA DA PARAÍBA**

Kelly Simonne Sarmiento de Oliveira

André Luiz Dantas Bezerra

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/19-27

CAPÍTULO 2.....28

**EMPODERAMENTO FEMININO: O PROCESSO DE EXPANSÃO DA MULHER NO
MERCADO DE TRABALHO NA ÁREA ADMINISTRATIVA**

Aleska Ketley Feitosa Ferreira

Marcos Vinícius Lins Ferreira

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/28-36

CAPÍTULO 3.....37

**EMPREENDEDORISMO NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DO CURSO DE
VESTUÁRIO DE CAJAZEIRAS-PB**

Robério Vieira de Meneses

Edivânia Maria Leite da Silva

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/37-44

CAPÍTULO 4.....45

**PROCESSO DE GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: O CASO DA
PROJETARE SOCIAL**

Maria Aparecida Cavalcanti de Oliveira

Larissa de Araújo Batista Suárez

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/45-56

CAPÍTULO 5.....57

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NAS EMPRESAS BRASILEIRAS

Pedro Ítalo Alexandre Coelho

Ana Paula Pinheiro da Silva

Larissa de Araújo Batista Suárez

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/57-68

CAPÍTULO 6.....69

GESTÃO DE ESTOQUES: UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS CURVA ABC E CLASSIFICAÇÃO XYZ EM SUPERMERCADO

Joanderson Lacerda de Oliveira

José Ciedston Tomaz de Sousa Andrade

Rafael Andrade Lins de Almeida

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/69-83

CAPÍTULO 7.....84

IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM UMA EMPRESA DO SETOR VAREJISTA

Mirian de Sousa Lira Ferreira

Patrick Nobre da Silva

Rafael Andrade Lins de Almeida

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/84-97

CAPÍTULO 8.....98

CUSTO DE ARMAZENAGEM: ESTUDO DE CASO NA LERIO'S DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS DE SANTA CRUZ-PB

Cleilson Morais da Silva

Afrânio Souto Duque de Abrantes

Rafael Andrade Lins de Almeida

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/98-110

CAPÍTULO 9.....111

ESTUDO SOBRE A SATISFAÇÃO NO PÓS VENDA DOS CLIENTES DE LOJA VAREJISTA DA PARAÍBA

Josineuda Vieira de Freitas

Larissa de Araújo Batista Suárez

Jean Alencar de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/111-116

CAPÍTULO 10.....117

PEQUENAS EMPRESAS E DESAFIOS NO MUNDO DIGITAL: ESTUDO EM ORGANIZAÇÕES DE PEQUENO PORTE CEARENSES

Juscileudo Lucas Belo

Patrick Nobre da Silva

Denilson Costa de Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/117-125

CAPÍTULO 11.....126

PLANEJAMENTO DA GESTÃO DA PRODUÇÃO EM UMA CERÂMICA

Jael Marla de Souza Albuquerque

Danilo de Sousa Cezario

Denilson Costa de Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/126-137

CAPÍTULO 12.....138

FINANÇAS PESSOAIS: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Luma Ronnielly Dias Menezes

Afrânio Souto Duque de Abrantes

Denilson Costa de Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/138-145

CAPÍTULO 13.....146

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E A RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS

Myllene Dantas da Silva

Denilson Costa de Carvalho

Larissa Araújo Batista Suárez

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/146-158

CAPÍTULO 14.....159

EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO ESTRATÉGIA DE MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS CAUSADOS PELO COVID-19

Brenna Maria Moura Germano

Patrick Nobre da Silva

José Ciedston Tomaz de Sousa Andrade

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/159-170

CAPÍTULO 15.....171

LIDERANÇA COMO DIFERENCIAL ESTRATÉGICO NO BANCO DO BRASIL

Bruno Stéfano de Medeiros Plácido

Larissa de Araújo Batista Suárez

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/171-180

CAPÍTULO 16.....181

RELEVÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DO MARKETING PESSOAL: ESTUDO COM CONCLUINTEs DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Leiana Isis Soares de Oliveira

Larissa de Araújo Batista Suárez

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/181-192

CAPÍTULO 17.....193

PERFIL DAS MULHERES EMPREENDEDORAS DE BARRO-CE E OS IMPACTOS DA COVID-19 NOS SEUS NEGÓCIOS

Nethanya Kleysla Faustino Santos

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino

Francisca Alves da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/193-204

CAPÍTULO 18.....205

AVALIAÇÃO DO USO DO HOME OFFICE NO AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS DOCENTES DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Cynthia Monielly de Souza

Milena Nunes Alves de Sousa

Denilson Costa de Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/205-214

CAPÍTULO 19.....215

DESAFIOS E BENEFÍCIOS DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: UM MODELO EM QUE AS VANTAGNES SOBRESSAEM AOS DESAFIOS

Danilo de Sousa Cezario

Milena Nunes Alves de Sousa

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/215-226



CAPÍTULO 4

PROCESSO DE GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: O CASO DA PROJETARE SOCIAL

Maria Aparecida Cavalcanti de Oliveira
Larissa de Araújo Batista Suárez
Milena Nunes Alves de Sousa

PROCESSO DE GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: O CASO DA PROJETARE SOCIAL

Maria Aparecida Cavalcanti de Oliveira

Larissa de Araújo Ribeiro Suárez

Milena Nunes Alves de Sousa

INTRODUÇÃO

O surgimento do capitalismo no Brasil gerou um grande impacto na sociedade, tanto com melhorias econômicas, como o aumento das desigualdades sociais, conflitos étnicos, crime organizado, corrupção, privatização de serviços essenciais e a desregulamentação de políticas sociais, que prejudicaram a sociedades como um todo (MORAIS; TEIXEIRA; GUIMARÕES, 2017). Diante das necessidades de suprir as lacunas não atendidas pelo Estado, emergiram as organizações do terceiro setor, ou organizações não governamentais (ONG's).

O terceiro setor “[...] é composto de organizações sem fins lucrativos, criadas e mantidas pela ênfase na participação voluntária, num âmbito não-governamental, que dão continuidade às práticas tradicionais da caridade, da filantropia e do mecenato” (FERNANDES, 2005, p. 25).

Neste cenário, a cidadania ganha outro estatuto, em que a responsabilidade e ação passam também a ser dos cidadãos por meio da participação ativa, já que as ONG's advêm de iniciativas de indivíduos que atuam como agente transformador social, dedicando-se a defesa dos direitos humanos ou não e a melhoria da qualidade de vida da sociedade (ALENCAR, 2016).

Atualmente, mencionado setor vem ganhando destaque. No Brasil, segundo Falconer (1999), um dos maiores problemas desse setor é a deficiência no gerenciamento dessas organizações. “Por ser também um modelo emergente carece da necessidade de uma ação planejada, fundada em uma base gerencial sólida, pois agregar valor a uma organização depende, sobretudo, da forma que está sendo gerenciada e apta à transformação e à mudança” (ALENCAR, 2016, p. 15).

As atividades executadas por administradores são fundamental e aplicável em todas as tipologias de organizações, com ou sem fins lucrativos (ADAM *et al.*, 2018). Destarte, tem função capital (ADAM *et al.*, 2018; SILVA *et al.*, 2019).

“O gestor tem um papel fundamental dentro das organizações, “sendo este figura basilar na concepção de líder de equipe, responsável pela atuação daqueles por ele conduzidos, motivados e influenciados ao alcance dos objetivos organizacionais” (SILVA *et al.*, 2019, p. 360).

Por isso, é necessário refletir sobre o processo de gestão dessas organizações, bem como aperfeiçoá-la, estabelecer meios de planejamento, definir objetivos, metas, desenvolver estratégias e, assim, atingir melhores resultados, com eficiência, eficácia e efetividade.

Falconer (1999) identifica quatro aspectos principais a serem desenvolvidos na gestão do Terceiro Setor. São eles: transparência, sustentabilidade, qualidade de serviços e capacidade de articulação. Ou seja, para garantir a formação de uma imagem institucional positiva fortalecendo o espaço mobilizador de reflexão e, sobretudo, de ação que essas organizações possuem, elas devem sempre agir de forma clara e correta, mostrando sua capacidade interlocução, atuação e principalmente convencer dos seus benefícios para a sociedade civil.

A gestão desse setor também se diferencia em relação a vários aspectos estruturais e de operações, como: origem dos recursos, perfil dos *stakeholders* e forma de relacionamento interno e externo, exigindo desempenhar papéis gerenciais diferenciados e capacidades técnicas específicas (PEREIRA *et al.*, 2013).

Embora apresente nuances distintas, importante salientar que, independente, da organização ou mesmo do setor, as funções administrativas devem ser implementadas, validando o processo administrativo. Segundo Coltre (2014 *apud* ADAM *et al.*, 2018, p. 3), “Henri Fayol foi o primeiro teórico a definir as funções básicas do administrador, as quais, no entendimento do referido teórico, seriam planejar, organizar, controlar, coordenar e comandar. Posteriormente, tais funções foram aprimoradas por Peter Drucker, que definiu as funções do administrador como planejar, organizar, dirigir e controlar (PODC)”.

Fayol (1990 *apud* MADRUGA; COLOSSI; BIAZUS, 2016, p. 185) descreveu que a essência da administração contempla: “prever (perscrutar o futuro e traçar o programa de ação); organizar (constituir o duplo organismo, material e social, da empresa; comandar (dirigir o pessoal); coordenar (unir e harmonizar todos os atos e esforços); e controlar (velar para que tudo ocorra de acordo com as regras estabelecidas)”. Comandar e Coordenar hoje contemplam a direção.

Amparado nos motivos expostos, objetiva-se analisar a efetivação das funções administrativas pela Projetare Social do município de São José de Piranhas. “É instigante descobrir como o emprego dessas ferramentas gerenciais são feitas na atualidade” (DIÓGENES; PINHEIRO; ABREU, 2016, p. 1998).

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa utilizou como procedimento técnico o estudo de caso qualitativo. Para Yin (1989, p. 23), o estudo de caso é definido como “[...] uma inquirição empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente e onde múltiplas fontes de evidência são utilizadas”.

A abordagem qualitativa “não reside na produção de opiniões representativas e objetivamente mensuráveis de um grupo; está no aprofundamento da compreensão de um fenômeno social por meio de entrevistas em profundidade e análises qualitativas da consciência articulada dos atores envolvidos no fenômeno” (RICHARDSON, 1999, p. 102).

O estudo foi realizado na *Projetare Social* localizada em São José de Piranhas- PB, município brasileiro localizado no interior do estado da Paraíba, distante 505 quilômetros de João Pessoa, capital estadual. Ocupa uma área de 677,305 km², com sua população, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019), de 20.251 mil habitantes.

A coleta de dados foi realizada a partir de entrevista estruturada presencial com o gestor responsável, tomando as devidas precauções e cuidados nesse período de pandemia. “Entrevistas são fundamentais quando se precisa/deseja mapear práticas, crenças, valores e sistemas classificatórios de universos sociais específicos” (DUARTE, 2004, p. 215).

Adotou-se um roteiro com questões que contemplavam ações preconizadas pelo processo administrativo, por contemplar todas as funções gerenciais (PODC).

A técnica de análise temática foi utilizada para tratamento dos dados. Braun e Clarke (2006) caracterizam-na como uma técnica flexível ao ser essencialmente independente de uma teoria ou epistemologia específica e que pode ser aplicada com uma variedade de abordagens. Por não ser apegada a qualquer arcabouço teórico pré-existente, pode ser utilizada em diferentes quadros teóricos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A *Projetare Social* é definida como uma Rede de Desenvolvimento, Impacto e Transformação (REDIT) e também uma Organização Não-Governamental, mas ainda não tem Razão Social, pois juridicamente não possui CNPJ. Apesar da informalidade, está em atuação desde 28 de março de 2016, embora tenha sido pensada e iniciada as primeiras ações para a efetivação desde meados de novembro de 2015.

A idealização foi arquitetada por Railson Walter, formado em Administração, em busca por doações de cinco centavos para causas sociais. A maioria das atividades é realizada na casa de um dos voluntários, em São José de Piranhas/PB, embora também ocorram nas residências de outros voluntários.

O nascimento da *Projetare Social* efetivou-se mediante divulgação em diferentes locais (faculdades, escolas, igrejas etc.). De modo geral, as divulgações eram realizadas em locais com muita circulação e/ou reunião de pessoas, pois assim facilitaria apresentar a ideia para muitas pessoas ao mesmo tempo e muitas pessoas já colaboravam na mesma hora após a apresentação da ideia. A partir de então, começaram a estruturar mais detalhadamente o que seria a *Projetare Social* por meio de algumas perguntas, analisando e definindo de que maneira atuaria para fazer e espalhar o bem comum (Quadro 1).

Independente da inserção formal ou informal, ou mesmo do setor, “conhecer as atribuições do administrador é uma das primeiras necessidades daqueles que se propõem a empreender ou a liderar equipes” (DIÓGENES; PINHEIRO; ABREU, 2016, p. 1998).

Quadro 1: Finalidade da Projetare Social

Perguntas disparadoras da Projetare Social	
Por que criaremos a Projetare Social?!	<i>“Porque acreditamos que Desenvolvimento, Impacto e Transformação requerem o envolvimento de pessoas e de organizações”.</i>
Como atuaremos com a Projetare Social?!	<i>“Engajando jovens a partir de uma Rede de Atuação e Liderança Juvenil por meio da tecnologia”.</i>
O que faremos na Projetare Social?!	<i>“Projetaremos, criaremos e desenvolveremos ações, projetos e negócios sociais contribuindo para uma Sociedade Justa, Humanitária, Solidária, Sustentável e Circular”.</i>

Fonte: Dados de Pesquisa, 2020.

A Projetare Social é conduzida, essencialmente, por pessoas voluntárias. No momento, conta com 20 voluntários. Contudo, tem se tentado mobilizar outras pessoas para fazerem parte do time. Nas ONG’s, percebe-se “mais facilmente [...] práticas como a autogestão, trabalho em grupo e responsabilidade mútua” (OLIVEIRA *et al.*, 2019, p. 1).

A Projetare Social tem como objetivo geral a projeção, criação e desenvolvimento de ações, projetos e negócios sociais, tendo como principais áreas de atuação o Desenvolvimento Humano, Educação, Cultura, Sociedade e Sustentabilidade e seu público-alvo são as pessoas/famílias em vulnerabilidade social e financeira.

Até o momento, são ações e projetos em andamento (Quadro 2).

“Essas atividades são desenvolvidas mediante uma análise prévia de um teste simples em campo. Buscando analisar o desenvolvimento de cada atividades já realizadas e os aprendizados obtidos para que, após algumas observações, possam realizar um planejamento para meses seguintes, embora não possuam um planejamento formal, uma das atividades inerentes ao processo de gestão, capaz de prover melhor atuação e evolução continuamente” (GESTOR, 2020).

Quadro 2: Ações e projetos em andamento da Projetare Social

Ações e projetos em andamento da Projetare Social	
Meus Úteis e Valiosos 5 Centavos MUV5C (MOVA/SE!)	<i>“Entrega cestas alimentícias a partir da arrecadação de 5 centavos ou mais (até o momento, foram entregues mais de 200 cestas alimentícias)”.</i>
Quod Sustentare (O projeto ambiental)	<i>“Incentiva a prática contínua dos 5R’s da Sustentabilidade Ambiental (até o momento, foram recolhidos mais de 2.000kg de materiais recicláveis)”.</i>
Dia das Crianças na Zona Rural (Ação anual)	<i>“Leva alegria por meio de brincadeiras e guloseimas à criançada (até o momento, foram realizadas duas ações em dois anos consecutivos)”.</i>
Bazar Solidário	<i>“Disponibiliza vestuário a preços acessíveis (até o momento, foram realizados mais de 5 edições do bazar)”.</i>
Bate Papo sobre Sustentabilidade Ambiental (versões Conversado e Teatralizado)	<i>“Leva um despertar reflexivo e de maneira dinâmica sobre a importância de juntos colocarmos a Mão na Massa para cuidarmos da nossa Mãe Natureza (até o momento, foram realizadas mais de 20 apresentações).”</i>

Fonte: Dados de Pesquisa, 2020.

Segundo o idealizador da ONG Projetare Social, localizada em São José de Piranhas, PB, a Missão, Visão e Valores da ONG estão especificadas no Quadro 3.

Quadro 3: Missão, Visão e Valores da Projetare Social

MISSÃO	VISÃO	VALORES
<i>“Criarmos estratégias para a projeção, a idealização e o desenvolvimento de ações, projetos e negócios sociais, de modo a contribuirmos com a consolidação de uma Sociedade Justa, Humanitária, Solidária, Sustentável e Circular”.</i>	<i>“Seremos fonte de desenvolvimento, impacto e transformação, sendo referência em colaborarmos para a melhoria da humanidade, principalmente nas áreas de Desenvolvimento Humano, Educação, Cultura, Sociedade e Sustentabilidade”.</i>	<i>“Altruísmo e Amor Solidário. Cidadania e Resiliência. Comprometimento e Responsabilidade. Desenvolvimento Humano e Social. Educação e Transformação. Empatia e Solidariedade. Ética e Transparência. Valorização das Pessoas e das Culturas”.</i>

Fonte: Dados de Pesquisa, 2020.

Nem todas as estratégias de atuação da Projetare Social estão formalizadas.

“[...] Buscamos estruturá-las e compartilhá-las entre todas as pessoas do time de voluntários por meio do ambiente formal de trabalho. E sempre que necessário, fazemos os ajustes nas estratégias, montando um banco de aprendizados para a cultura organizacional, de modo que tenham um arcabouço de melhorias contínuas” (GESTOR, 2020).

Entre as ações de planejamento, tem-se a elaboração do planejamento estratégico, que para Souto-Maior (2013 *apud* CASTRO; ANES; DALCIN, 2019), é entendido como uma ferramenta capaz de elucidar o propósito (missão) de uma organização, em que condição ela deseja estar no futuro (visão), como vai chegar lá (estratégia), e se está no percurso certo (monitoramento).

O planejamento estratégico é interpretado como a definição de um conjunto de providências a serem realizadas pelo gestor para a situação em que o futuro é propenso a ser diferente do passado. No entanto, a organização possui condições e meios de agir sobre as variáveis e fatores, de maneira que consiga operar alguma influência. O planejamento também é um processo contínuo, um exercício mental que é realizado pela organização, independentemente de desejo específico de seus gestores, por isso, determinadas organizações não possuem um processo de planejamento estruturado, mas, mesmo assim, têm algumas ações que podemos denominar de planejadas (OLIVEIRA, 2013).

Referindo-se a organização, a mesma depende da atividade e/ou ação a ser realizada...

“[...] montam-se equipes para fazer divisão de trabalho que facilita a participação de todas as pessoas mediante a flexibilidade, buscando ajustar turnos e horários conforme a necessidades colocadas por cada pessoa” (GESTOR, 2020).

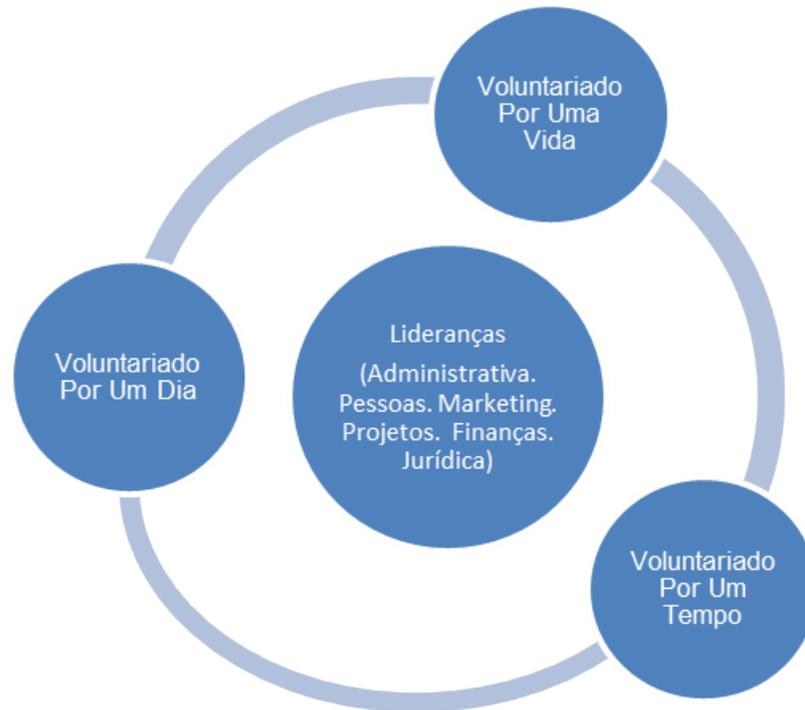
“A organização é a função que permite a distribuição das tarefas e dos recursos entre os membros da organização, definindo quem tem autoridade sobre quem e quando e onde devem tomar decisões, de forma que se obtenha a estrutura organizacional” (SOBRAL; PECI, 2013 *apud* ADAM *et al.*, 2018, p. 3).

Segundo Chiavenato (1999 *apud* MORITZ, 2011, p. 41) “a tomada de decisão é tarefa mais característica do administrador. Porém, os gestores não são os únicos a decidir, pois o trabalho do executivo consiste em, não apenas, tomar decisões próprias, mas também em providenciar para que toda a organização que dirige, ou parte dela, tome-as também de maneira efetiva”.

A administração da Projettare Social tem cunho participativo, em que as equipes são divididas por lideranças: liderança administrativa, liderança de projetos, liderança de pessoas, liderança de marketing, liderança de finanças e a liderança jurídica.

Cada pessoa é colocada na área que esta em formação acadêmica ou na que tiver mais conhecimento, alocando-as para equipes correspondes (GESTOR, 2020).

Figura 1: Liderança da Projettare Social



Fonte: Elaborado a partir de Dados de Pesquisa, 2020.

Por conseguinte, a direção é realizada por meio da:

“[...] Conversação com o time de voluntariado através de um canal de comunicação da Projettare Social, buscam dialogar de maneira contínua para organizar as atividades, mediante cada necessidade. Quando se faz necessário, há uma conversa com cada pessoa individualmente, visando analisar quais aspectos podem melhorar para a melhoria da atuação de cada um(a)” (GESTOR, 2020).

Segundo Nassar (2004, p. 74 *apud* TALLONE, 2017, p. 65), a comunicação interna faz com que todos possam ter acesso às “mensagens destinadas a motivar, estimular, considerar, diferenciar, premiar, e agrupar os integrantes de uma organização”. Uma ONG não existiria sem voluntários prontos para doarem seu tempo e serviço, e a comunicação interna é peça-chave para que esse voluntariado queira cada vez ajudar mais e crescer de papel dentro da organização, afinal, o processo de comunicação é fundamental (TIBURCIO; SANTANA, 2014; TALLONE, 2017).

E pela adoção de estratégias de comunicação que se efetiva “a transferência e a disseminação das normas de conduta, dos valores, da missão e dos objetivos organizacionais” (HEDLER *et al.*, 2015 p. 169). E, mediante cada ação deliberada para os voluntários e, conseqüentemente, realizada...

“[...] fazemos uma avaliação informal por meio de troca de ideias entre alguns voluntário(a)s que participaram da ação, analisando o que podem melhorar e quais outras estratégias podem utilizar para a realização da próxima ação, implementando as melhorias” (GESTOR, 2020).

O engajamento e o sentimento de pertencimento fazem com que se alinhem objetivos, de forma com que colaboradores se esforcem para atingi-los e, com isso, se realizem pessoalmente (TALLONE, 2017). Por isso, é importante que os dois lados (líderes e empregados) busquem a prática do *feedback* como forma de conhecimento mútuo e até de autoconhecimento para exercerem melhor as suas funções e tragam para o ambiente de trabalho um pouco de si, facilitando a criação de confiança e acabando com o mito de que chamar para conversar é o mesmo que “vamos falar sobre seus pontos negativos” (WAKRAT, 2016, p. 108 *apud* TALLONE, 2017, p. 65). Quanto às ações de controle, realizam um acompanhamento financeiro periodicamente por meio de Planilhas de Entradas e Saídas Financeiras, para que possam ter um controle e visão de como está e do que podem melhorar.

“[...] A maior parte da Receita é advinda das ações, projetos e/ou negócios sociais realizadas. Realizam vendas de itens, recebem colaborações financeiras de dezenas de pessoas solidárias, recebem doações de vestuário para venda e doação, recebem entregas de materiais recicláveis para venda e também recebem apoio financeiro e não financeiro de algumas organizações do setor privado, cada um apresenta uma maneira diferente de fontes de Receita” (GESTOR, 2020).

Vale ressaltar que não possuem nenhum tipo de vínculo com quaisquer outras organizações - tais como política, religião, acadêmica etc. Por conseguinte, os principais desafios que perpassam na gestão da *Projetare Social* então em...

*“[...] conduzir bem as atividades técnicas/operacionais de forma organizada, com flexibilidade para a realização dessas atividades, a montagem de equipes internas, o diálogo contínuo com todas as pessoas do nosso time de voluntariado para que todas as pessoas participem das atividades, ter que está sempre incentivando-as a despertarem o seu comprometimento para com a *Projetare Social*” (GESTOR, 2020).*

A ONG tem como perspectivas futuras conseguir um local físico para a sede, visando realizar as atividades internas, ampliar a atuação localmente, bem como atuar fisicamente com suas ações em cidades circunvizinhas a São José de Piranhas/PB, realizar a abertura do CNPJ, visando possuir Personalidade Jurídica, conseguir um veículo, de modo que facilite a realização das atividades, realizar a criação do Site da *Projetare Social*, para terem um canal oficial de comunicação e abrir Conta Bancária para ampliar as possibilidades de arrecadações.

A partir dos resultados apresentados pela ONG, pode-se afirmar que a mesma tem buscado a efetivação dos princípios da Administração. Para Taylor (1990), são quatro os princípios da gestão, sendo eles: princípio do planejamento (deixando de lado a improvisação de ações), princípio de Preparo (organizar antes de fazer as ações), princípio de Controle (controlar para certificar se as ações estão sendo executadas segundo o plano) e princípio da Execução (distribuição das ações para melhorar o resultado).

A efetivação dos citados princípios, pode juramentar a resolução de problemas (resultados indesejados), comuns em todas as organizações. No mais, adotar mecanismos de melhoria contínua pode corroborar com resultados mais adequados e alcance de objetivos e metas (OROFINO, 2009).

Destaca-se que o método PDCA é uma das ferramentas mais conhecidas e utilizadas pelas organizações para gerenciar os seus processos internos de forma a garantir o alcance de metas esta-

belecionadas, tomando as informações como fator de direcionamento das decisões (MARIANI, 2005). Afinal, “administrar significa, portanto, alcançar resultados, atingir objetivos e realizar uma missão. Assim, o estudo da Administração visa formar profissionais para gerir e gerenciar, organizações em geral” (MADRUGA; COLOSSI; BIAZUS, 2016, p. 185).

CONCLUSÃO

Aponta-se como resultados desta pesquisa que quanto ao planejamento a Projettare Social tem realizado ações que se caracterizam como de planejamento, avaliando possibilidades e traçando metas para que a equipe possa desempenhar suas funções com êxito. As ações realizadas bem como as metas traçadas refletem a estratégia da gestão e equipe, que organizam suas ações mediante prévio delineamento.

No que tange a organização constatou-se que há uma distribuição das tarefas entre os membros. Quanto à direção, nota-se que a Projettare Social apresenta uma figura diretiva que valoriza a comunicação como princípio fundamental para a concretização dos objetivos almejados, valorizando o uso da tecnologia como aliada para rapidez e praticidade das ações coletivas, além de uma liderança participativa. E finalizando as funções administrativas (processo administrativo), verifica-se a transparência como uma premissa da gestão, que clarifica a entrada e saída dos ganhos e custeio, para que toda a equipe conheça o alcance da causa que participa e sinta-se motivada para continuar participando da Projettare Social, o que implica nas ações de controle.

REFERÊNCIAS

ADAM, B. C. N. *et al.* As funções do administrador e a formação de novos administradores na percepção de egressos do mestrado da Universidade Federal Do Pampa–UNIPAMPA. In: XVIII Colóquio Internacional de Gestão Universitária, 2018, Loja, Equador. **Anais...** Colóquio Internacional de Gestão Universitária, 2018.

ALENCAR, M. E. **O Processo de Gestão no Terceiro Setor: O Caso da Associação dos Renaiscrônicos e Transplantados do Pará.** Lisboa, 2016. Disponível em: <http://docplayer.com.br/31118976-O-processo-de-gestao-no-terceiro-setor-o-caso-da-associacao-dos-renais-cronicos-e-transplantados-do-para.html>. Acesso em: 17 out.2020.

BRAUN, V.; CLARK, V. Usando análise temática em psicologia. **Pesquisa qualitativa**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.

CASTRO, S. S.; ANES, C. E. R.; DALCIN, D. **O Planejamento na Área da Saúde Pública: um estudo na fundação municipal de saúde de Santa Rosa/RS.** Desenvolvimento Regional: Processos, Políticas e Transformações Territoriais Santa Cruz do Sul, RS, Brasil, 11 a 13 de setembro de 2019. Disponível em: <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidr/article/view/18957/1192612657>.

Acesso em: 02 dez.2020.

DIÓGENES, A. S. M.; PINHEIRO, A. B.; ABREU, M. C. S. As funções do administrador: um estudo de caso no Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). **Revista Encontros Universitários da UFC**, v. 1, p. 1998, 2016.

DUARTE, R. Entrevistas em pesquisas qualitativas. **Educar**, Curitiba, n. 24, p. 213-225, 2004.

FALCONER, A. P. **A promessa do Terceiro Setor**: um estudo sobre a construção do papel das organizações sem fins lucrativos e do seu campo de gestão. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

FERNANDES, R. C. O que é o terceiro setor. In: IOSCHPE, Evelyn Berg. (org.). **3º Setor**: desenvolvimento social sustentado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. p. 25-33.

HEDLER, H. C. *et al.* Barreiras à comunicação organizacional: um estudo em uma organização pública do governo do Distrito Federal. **Revista de Estudos da Comunicação**, Curitiba, v. 16, n. 40, p. 165-181, maio/ago. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **IBGE cidades, Panoramas**. São José de Piranhas, 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/sao-jose-de-piranhas/pesquisa/23/27652?detalhes=true>. Acesso em: 20 out. 2019.

MADRUGA, R. S.; COLOSSI, N.; BIAZUS, C. A. Funções e competências gerenciais do contador. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 9, n. 2, p. 182-191, 2016.

MARIANI, C. A. Método PDCA e Ferramentas da Qualidade no Gerenciamento de Processos Industriais: um estudo de caso Rai. **Revista de Administração e Inovação**, v. 2, n. 2, p. 110-126, 2005.

MORITZ, G. O. **Processo decisório**. 2. ed. Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2010. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/206389/2/CST%20GP%20-%20Processo%20de-cis%C3%B3rio%20-%20MIOLO.pdf>. Acesso em: 02 dez.2020.

MORAIS, R. M.; TEIXEIRA, T. C.; GUIMARÕES, I. Pl. O Desafio da contabilidade diante do terceiro setor nas prestações de contas. **Cairu em Revista**, v. 06, n. 09, p. 83-95, 2017.

OLIVEIRA, N. P. *et al.* Atuação do Terceiro Setor da Economia na geração de emprego e renda nas cidades. In: **Anais... IX Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção**, Ponta Grossa, 2019.

OROFINO, A. C. **Processos com resultados**: A busca da melhoria continuada. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

PEREIRA, R. S. *et al.* Especificidades da Gestão no Terceiro Setor. **Organizações em contexto**, São Bernardo do Campo, v. 9, n. 18, p. 167-195, jul.-dez. 2013.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, S. M. *et al.* Evolução dos papéis e funções desempenhados pelos gestores nas organizações. **Revista Multidisciplinar do Sertão**, v. 1, n. 3, p. 352-362, 2019.

TALLONE, M. A eficácia da comunicação interna nas Organizações Não Governamentais (ONGs). P. 64-69. In: CARRAMENHA, B.; MANSI, V. R.; PAULA, M. (Orgs.). **Comunicação com Líderes e Empregados**. Jundiaí, São Paulo, 2016, p. 64-69. Disponível em: <https://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2017/03/ComunicacaoLideresEEmpregados-II.pdf>. Acesso em: 01 dez.2020.

TAYLOR, F. W. **Princípios de administração científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas.1990.

TIBURCIO, S. J.; SANTANA, L. C. de. A comunicação interna como estratégia organizacional. **Revista de Iniciação Científica Cairu**, v. 1, p. 1-14, 2014.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Índice Remissivo

A

ação planejada 46
acesso ao crédito 139, 140
administração de empresas 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35
administração escolar 216
ambiente organizacional 20, 21, 174
ambientes educacionais 38
armazenagem dos produtos 99
ascensão social 29
aspecto logístico 112
atividade comercial 127
atividade econômica 38, 63, 198
atividades de consumo 139
atividades empreendedoras 38, 195

B

base gerencial sólida 46

C

campanhas publicitárias 118
capacidade de articulação 47
capacidades técnicas específicas 47
capacitação 35, 38, 58, 59, 66, 154, 191
capitalismo no Brasil 46
capital parado 99, 100
cenário mercadológico 172
cliente 88, 90, 93, 99, 107, 108, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 133, 134
clientes e a empresa 112
comunicação 8, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 41, 42, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 67, 86, 95, 118, 119, 120, 173, 175, 176, 207, 211
comunicação de massa 21
comunicação empresarial 20, 26
comunicação interpessoal 8, 21
comunidade escolar 216, 218, 219, 221, 223, 224, 225
concorrência 60, 85, 92, 133, 189
conectividade 118, 119
conflitos étnicos 46
conflitos internos 20, 21, 22, 23, 32
conquista do voto 29
conquista por cidadania 29
consumidor 71, 81, 115, 118, 119, 149
consumo descontrolado 139
controle de estoque 70, 99

controle de produtos 99
controle financeiro 139, 140, 143, 144
corrupção 46
credibilidade 32, 33, 148, 173
crescimento da população 139
crescimento das mídias 112
crescimento de mercado 58
criatividade 8, 41, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 109, 191
crime organizado 46
crise sanitária do Covid19 194
crises inflacionárias 139
custo de armazenagem 99, 100, 104, 105, 106, 107, 108, 109

D

deficiência no gerenciamento 46
delivery 66, 195
demanda 59, 70, 71, 74, 100, 114, 132, 136, 139, 194
desafios financeiros 139
desenvolver estratégias 47
desenvolvimento econômico brasileiro 59
desenvolvimento tecnológico 112, 120
desigualdades sociais 33, 46, 63, 149
desregulamentação de políticas sociais 46
direito igualitário 29
direitos femininos 29
direitos humanos 46, 149
distribuidora de bebidas 99, 100, 109, 110

E

educação financeira 8, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 160, 161, 162, 165, 166, 168, 170
empoderamento feminino 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35
empreendedor 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 58, 64, 65, 66, 88, 124, 194, 196, 198, 203
empreendedores brasileiros 38
empreendedores individuais 38, 43
empreendedorismo no Brasil 31, 194
empregados com deficiências 147
empresa-alvo 128
empresas 29, 30, 32, 33, 38, 42, 43, 44, 59, 60, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 85, 88, 89, 96, 97, 99, 107, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 164, 172, 173, 194, 195, 200, 203, 206
empresa varejista 85, 87, 96
endividamento 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 167, 168
endividamento da população 139
ensino de qualidade 207
escolha do produto 112
esferas educacionais 207, 216

essência da administração 47
estagnação econômica 139
estilos de liderança 173
estoques competente 70
estratégia empresarial 59
estratégia organizacional 27, 56, 85
estratégias de liderar 172
exclusão 147, 148, 217
expansão da mulher no mercado 29, 30, 32, 34, 35
expansão tecnológica 58

F

facilidade de crédito 139, 144, 164
feminino na sociedade contemporânea 29
ferramentas gerenciais 47
fidelização dos clientes 118
flexibilidade de horários 206
formação pessoal e profissional 35
forma remota 206, 209
funcionamento de estoque 100
funções básicas do administrador 47

G

geração de empregos 39
gerenciamento de matérias-primas 127
gerenciamento de recursos 139
gerenciamento do serviço logístico 112
gestão ao democrático/participativo 216
gestão da produção 8, 127, 130, 133, 136
gestão de estoque 70, 99, 100, 104, 106, 107, 109
gestão de estoques 70, 71, 72, 83
gestão democrática 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226
gestão do Terceiro Setor 47
gestão escolar 8, 216, 218, 219, 223, 225, 226
gestor 42, 46, 48, 51, 88, 93, 127, 128, 133, 134, 135, 136, 218, 219, 221, 222, 224, 225, 226
gestores de produção 128
grupos competidores 61

H

Home Office 206, 207, 209, 210, 211, 213, 214

I

igualdade 29, 34, 149, 150, 151
imagem institucional 47, 149
Indústria 21
inflação 58, 139

inovação 8, 31, 43, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 90, 112, 151, 214
inovação organizacional 59, 60
instituições educacionais 216
instituições governamentais 38

L

líder 46, 63, 172, 173, 175, 176
liderança 8, 27, 31, 33, 38, 51, 54, 63, 154, 155, 172, 173, 174, 175, 176, 194, 195, 197, 219, 221, 222, 223
líder de equipe 46
limitações 68, 91, 116, 144, 147, 153
luta das mulheres 29
lutas feministas 29

M

marketing de relacionamento 119, 192
marketing digital 118, 119, 122, 123, 124, 125
marketing pessoal 8, 189, 190, 191, 192
mercado saturado 85
metas corporativas 20
mídias sociais 26, 42, 119, 120, 124
modalidade de Educação a Distância (EAD) 207
modelos de lideranças 172
modernização do mercado financeiro 140
modo de trabalho 206
movimento feminista 29
mudanças no regime de trabalho 195

N

negócios 31, 38, 41, 42, 49, 50, 53, 63, 65, 67, 71, 119, 120, 124, 149, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203
nicho de mercado 118, 194, 197
níveis de desemprego 139
nível de estoque adequado 70

O

oferta de produtos 119
oferta do crédito 139
oportunidades no mercado de trabalho 147
organizações 8, 21, 27, 34, 35, 38, 42, 46, 47, 49, 51, 53, 56, 61, 71, 90, 93, 99, 103, 121, 147, 148, 151, 152, 156, 191, 214
organizações não governamentais (ONG's) 46

P

pandemia 42, 48, 65, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 194, 195, 202, 203, 206, 207, 209, 210, 213
panorama conceitual 30
papéis gerenciais 47
pequenas empresas 85, 86, 118, 124

peças de baixa renda 139
peças portadoras de deficiência 147, 152
planejamento 8, 42, 47, 49, 51, 53, 54, 56, 65, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 96, 97, 115, 116, 127, 128, 130, 133, 135, 136, 139, 140, 143, 144, 151, 154, 155, 156, 157, 160, 162, 166, 190, 213, 218, 219, 222
planejamento da gestão 8, 127, 136
planejamento de produção 128
planejamento estratégico 8, 51, 85, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 96, 157
poder de compra 139, 167
prática de trabalho 207
prática empreendedora 38, 39
preconceito 30, 32, 35, 147, 152, 153
preconceitos 29, 31, 32
privatização de serviços essenciais 46
processo administrativo 47, 48, 54
processo de educação 216
processo de gestão 47, 49, 70
produtividade 26, 27, 59, 60, 97, 127, 152, 191, 206, 209, 213
Produto Interno Bruto (PIB) 139
produtos em estoque 99, 103
profissional especializado 118, 211
Projetare Social 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54
provedores de mercadorias 194
público-alvo 49, 118

Q

qualidade de serviços 47
qualidade de vida da sociedade 46
qualidade dos serviços 112, 207
quantidade de itens/produtos 99
questão social 147

R

realidade contemporânea 59, 61
recrutamento de pessoas 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 157
recrutamento de pessoas com deficiência 147, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 157
recursos computacionais 207
recursos criativos 59
recursos duráveis ou não duráveis 70
Recursos Humanos (RH) 147
recursos tecnológicos 206, 211
redes sociais 112, 118, 121, 122, 123, 124, 162
relações de gênero 29, 36
relações humanas 20, 218
rendimentos pessoais 139
resistência feminina 29
revolução 4.0 58

revolução tecnológica 58

S

satisfação do cliente 112

satisfação do cliente após as vendas 112

satisfação no pós-venda 112

SEBRAE 11, 38, 44, 65, 68, 89, 97, 119, 124, 149, 158, 195, 203

segmentos da economia 58

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 38, 65, 119, 158, 195

serviço de cunho social 59

serviços bancários 139

setor alimentício 85, 96

setor industrial 127

stakeholders 47

sucesso empresarial 172

sujeito criativo 38

supermercado 70, 76, 77, 78, 81, 82

suporte técnico-gerencial 58

sustentabilidade 47

T

tele trabalho 206, 209

tendências de mercado 60

terceiro setor 8, 46, 55

trabalho criativo 60

transparência 20, 47, 54

V

vantagens competitivas 127

vendas online 195, 200

viabilidade 59, 144

visão estratégica 38

vivência diária 20

editoraomnisscientia@gmail.com 
<https://editoraomnisscientia.com.br/> 
[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 
<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 
+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 
<https://editoraomnisscientia.com.br/> 
[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 
<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 
[+55 \(87\) 9656-3565](https://www.whatsapp.com/+55(87)96563565) 